

## Seis princípios bíblicos sobre educação de filhos

Pesquisador: Leonan Carvalho da Silva

Orientador: Dr. Silas Molochenco

E-mails: [leonansilva@hotmail.com](mailto:leonansilva@hotmail.com) ou [leonan\\_missoes@yahoo.com.br](mailto:leonan_missoes@yahoo.com.br)

Faculdade Teológica Batista de São Paulo

Departamento de graduação em Teologia

Graduando em Teologia

Eixo temático: Ministério

Categoria Poster

### RESUMO

Este trabalho apresenta seis princípios (parâmetros) bíblicos sobre educação de filhos, encontrados no livro de Provérbios e no Novo Testamento, através de uma pesquisa na Bíblia versão NVI, comentários bíblicos e livros sobre educação de filhos.

Os princípios bíblicos abordados são: *Ensine seu filho a viver a lei de Deus; Seja um exemplo para seu filho; Transmita seus valores ao seu filho; Discipline seu filho; Dê limites ao seu filho; e, Não seja excessivamente permissivo com seu filho.*

Vários outros também poderiam ser escolhidos, mas nesta pesquisa, limitamos em seis e entendemos que estes são essenciais na missão dos pais em educarem seus filhos.

O objetivo não foi citar todos os princípios sobre educação de filhos encontrados na livro de Provérbios e no Novo Testamento, mas mostrar que os princípios bíblicos são válidos, importantes, e atuais.

**Palavras-chave:** Educação de filhos. Princípios de educação de filhos.

Princípios bíblicos. Educar filhos nunca foi fácil e parece que hoje em dia tornou-se ainda mais difícil. Criar filhos é um grande desafio e tem gerado preocupações em muitos pais.

Escolhi este tema porque nos últimos anos tenho trabalhado com crianças, dentro e fora do contexto eclesial. Por estarem enfrentando dificuldades na educação de seus filhos, tenho visto não poucos pais e mães buscarem ajuda e orientações, formal e informalmente, nos líderes espirituais. Conhecendo os princípios que a Palavra de Deus nos ensina para uma correta educação de filhos, melhor poderei contribuir no aconselhamento aos pais.

O objetivo desta pesquisa é apresentar alguns princípios bíblicos para educação de filhos, encontrados no livro de Provérbios e no Novo Testamento. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na Bíblia

Sagrada na versão NVI (Nova Versão Internacional) da Editora Vida, em comentários bíblicos e livros sobre educação de filhos.

## **PRINCÍPIOS BÍBLICOS**

A Bíblia oferece vários princípios (parâmetros) importantes que podem auxiliar em muito os pais na desafiante tarefa de criar filhos. Neste trabalho, apresentaremos seis princípios bíblicos sobre educação de filhos, encontrados no Novo Testamento e no livro de Provérbios. Vários outros também poderiam ser abordados, mas nesta pesquisa, limitamos em seis e entendemos que estes são essenciais na missão dos pais em educarem seus filhos.

### **1) Ensine seu filho a viver na lei de Deus**

“O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é entendimento” (Provérbios 9:10)

Segundo Charles Caldwell Ryrie, “o temor do Senhor é o ponto de partida e a essência da sabedoria”, este temor é “uma reverência por Deus que se expressa em submissão à Sua vontade”. Ele também afirma que “a sabedoria não é adquirida com fórmulas mecânicas, mas com um relacionamento correto com Deus”. Cabe aos pais instruírem seus filhos nesse sentido (RYRIE, 1994, p. 793).

Os pais são os responsáveis por ensinarem os filhos a viverem a lei de Deus. São eles quem devem instruir os filhos a serem sábios.

Sobre o temor do Senhor, Russell P. Shedd diz que:

Não se trata de medo. Os filhos de Deus desconhecem o medo para com o seu Deus, mas respeitam-no de maneira tal como filhos respeitam a seus amados pais. O temor do Senhor é culto divino, é reverência, é atenção respeitosa, é confiança filial, é observância dos preceitos divinos em gratidão por sua misericórdia, para maior glória de seu nome. Princípio. É a base, a fonte; são chamados loucos os que desprezam o temor do Senhor (SHEDD, 1997, p. 913).

Os pais instruirão os filhos para evitarem o mal, pois isto também é temor do Senhor, afirma Barker (BARKER, 2003, p. 844).

Segundo J. Allan Petersen, “para o pai ou a mãe cristãos, a tarefa mais importante é ensinar aos seus filhos, desde o princípio, que eles são seguidores do Mestre, que precisam de Cristo como Salvador, e que devem colocar Deus no centro da sua vida”. (PETERSEN, 1974, p. 31).

Shedd também diz que “pôr Deus no trono da vida é a essência da sabedoria”, e que “o caminho para se obter a verdadeira sabedoria é a comunhão com o próprio Deus” (SHEDD, 1997, p. 782, 880).

## **2) Seja um exemplo para seu filho**

Timóteo foi instruído no conhecimento da Palavra de Deus desde pequeno, tendo sua mãe e sua avó como exemplo (II Timóteo 3:15). “Recordome da sua fé não fingida, que primeiro habitou em sua avó Lóide e em sua mãe Eunice, e estou convencido de que também habita em você.” (II Timóteo 1:5).

F. F. Bruce, em seu comentário sobre o primeiro capítulo de II Timóteo, afirma que:

Para Paulo, o passado contribuiu com o exemplo dos seus antepassados que serviram a Deus com a consciência limpa; para Timóteo, o pano de fundo era o de uma mãe piedosa, como também da avó, em cujas vidas brilhava uma fé não fingida. (BRUCE, 2009, 2064-2065).

Baseado neste versículo bíblico, podemos afirmar que, para os filhos, os pais devem ser um exemplo/modelo digno de ser seguido.

Na educação de filhos, os pais devem buscar equilíbrio, ou seja, não ser tolerante e nem severo demasiadamente, mas com amor conduzir a criança no caminho certo.

Baseado em Colossenses 3:21, podemos dizer que a função dos pais é ensinar os filhos a evitarem e fugirem do erro. Sobre este assunto, João Calvino afirma o seguinte em seu comentário sobre efésios:

Os pais são exortados a que não irrite seus filhos com imoderada severidade. Tal atitude excitaria o ódio e os levaria a lançar de si o jugo paterno de uma vez para sempre.

Deus não quer que os pais sejam excessivamente brandos com seus filhos, a ponto de corrompê-los, poupando-os por demais. Que sua bondade seja temperada, a fim de conservá-los na disciplina do senhor, e corrigi-los também quando se desviarem. Essa idade requer frequente admoestação e firmeza com as rédeas (CALVINO, 2007, p. 145).

Pais tolerantes ou exigentes com os filhos não cumprem com sua função. Em extremo, ambos são prejudiciais. A obediência dos filhos depende em grande parte do exercício correto de autoridade dos pais.

## **3) Transmita seus valores ao seu filho**

“O homem justo leva uma vida íntegra; como são felizes os seus filhos!” “Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se

desviará deles” (Provérbios 20:7; 22:6).

Os pais devem instruir a criança, desde pequenina, no caminho certo que deve seguir. A disciplina faz parte da instrução. O objetivo é que a criança aprenda o caminho certo, o caminho da sabedoria, e com o passar dos anos ou quando envelhecer permaneça neste caminho. (BARKER 2003, 1089).

Os valores, conceitos, religiosidade, crença e ética dos pais necessitam ser transmitidos aos filhos diariamente, não somente através de palavras, mas principalmente através de atitudes, ou seja, através da vivência, da prática.

Em seu comentário sobre estes versículos, Bruce afirma que:

A educação deve se adequar a criança; não é a criança que precisa ser adequada ao sistema. Também exige atenção individual para aptidões individuais, mas pressupõe algum alvo comum pelo qual o caminho pode ser determinado. Esse tipo de treinamento e instrução é a verdadeira preparação para a vida (BRUCE, 2009, p. 941).

Ryrie também diz que a instrução dos pais deve levar em conta a individualidade da criança, e ser condizente com seu grau de desenvolvimento físico e mental (RYRIE, 1994, p. 815).

Os pais necessitam estar constantemente ensinando às crianças, diligente, repetida e naturalmente desde pequeninas.

Para Shedd, “os pais são responsáveis perante Deus por seus filhos, aos quais devem dar uma boa educação evangélica logo na meninice, pois assim como são instruídos, é de esperar-se que continuem quando adultos” (SHEDD, 1997, p. 942).

#### **4) Discipline seu filho**

Pois o Senhor disciplina a quem ama, assim como o pai faz ao filho de quem deseja o bem. (...) A insensatez está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a livrará dela. (...) Não evite disciplinar a criança; se você a castigar com a vara, ela não morrerá. Castigue-a, você mesmo, com a vara, e assim a livrará da sepultura. (...) A vara da correção dá sabedoria, mas a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe. (...) Discipline seu filho, e este lhe dará paz; trará grande prazer à sua alma (Provérbios 3:12; 22:15; 23:13,14; 29:15, 17).

Pois o Senhor disciplina a quem ama, e castiga todo aquele a quem aceita como filho. Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina; Deus os trata como filhos. Ora, qual o filho que não é disciplinado por seu pai? Se vocês não são disciplinados, e a disciplina é

para todos os filhos, então vocês não são filhos legítimos, mas sim ilegítimos (Hebreus 12:6-8).

Nos textos bíblicos acima citados podemos perceber que Deus é a favor da disciplina.

Deus disciplina seus filhos com o objetivo de educá-los no caminho correto e evitar o pior. Podemos dizer que, assim como Deus, os pais devem disciplinar a quem ama.

James Dobson, no livro *Como Lidar com a Teimosia de Seu filho*, explica que para educar os filhos de maneira eficaz, os pais precisam instruir, amar e insistir. A disciplina deve ser aplicada de acordo com a criança, sua idade, conhecimento, e proporcional à seriedade do erro. Há falhas que podem ser corrigidas com um olhar sério, e a criança logo percebe. (DOBSON, 2006, p. 35-60).

Não é possível educar sem estabelecer limites, sem usar a disciplina, sem ensinar o significado de um *não*, afirma Antunes. A forma de disciplina pode variar de uma família para a outra, mas jamais pode faltar (ANTUNES, 2005, p. 24).

Deus confiou aos pais a responsabilidade de ensinar os filhos a serem submissos e obedientes, a rejeitarem o mal e buscarem a Jesus Cristo. A Bíblia nos ensina que a criança precisa de orientação e correção. A responsabilidade dos pais é criá-los na disciplina e instrução do Senhor. Os pais precisam reconhecer e exercer a responsabilidade e a autoridade que Deus dá. Ensinar, corrigir e discipular os filhos, são deveres dos pais (Hebreus 12:5-8).

## **5) Dê limites ao seu filho**

Embora a Bíblia não apresente especificamente este princípio, encontramos diversos textos bíblicos de Deus impondo limites aos seres humanos, e os disciplinando quando os ultrapassam.

Já nos primeiros relatos bíblicos notamos Deus impondo limites ao primeiro ser humano. Segundo Bruce, o ser humano “não foi criado com um conhecimento intuitivo do que era bom ou mal para ele, dependia de Deus para orientação diária”. Assim sendo, podemos entender que os filhos também dependem da orientação dos pais (BRUCE, 2009, p. 159).

No novo testamento, dentre os vários limites colocados, destacaremos alguns: “Não se amoldem ao padrão deste mundo...” (Romanos 12:2).

O povo de Deus não deve se conformar com tudo o que for errado no mundo em que vivemos, seja costumes, cultura, atitude, violência, etc., ou seja, o cristão não deve se conformar com nada que seja contrário à vontade de Deus.

Para Shedd, os cristãos devem “viver como herderios do Reino, o

mundo vindouro” (SHEDD, 1997, p. 1599). Ryrie afirma que o cristão não deve viver “de acordo com o estilo ou a tendência da presente era”. (RYRIE, 1994, p. 1426). O apóstolo João vai mais longe quando diz: “Não amem o mundo nem o que nele há...” (I João 2:15).

Jesus, reinterpreta os ensinamentos do Antigo Testamento, também impõe e reafirma alguns limites. Dentre vários, podemos destacar: “Não julguem para que vocês não sejam julgados” (Mateus 7:1).

O objetivo de Deus ao colocar limites para o ser humano, é que ele ande no caminho certo e que evite maiores complicações para a sua vida, ou seja, os limites servem para proteger o ser humano.

Como podemos perceber, a Bíblia está repleta de limites estabelecidos por Deus, portanto, os pais também devem impor limites ao filho, para o bem dele.

## **6) Não seja excessivamente permissivo com seu filho**

Sendo permissivos em excesso, os pais estarão privando o filho de uma boa educação, pois nem tudo na vida é permissível. Os pais não podem permitir que os filhos vivam sem limites.

Na Bíblia encontramos Deus, em várias ocasiões, tendo atitudes não permissivas com seus servos.

“Jesus entrou no templo e expulsou todos os que ali estavam comprando e vendendo...” (Mateus 21:12). Jesus também não foi excessivamente permissivo. No texto acima, ele não permitiu que os vendedores continuassem comercializando no templo, pois estava gerando sérios problemas, dentre eles, fraude, roubo e injustiça (SHEDD, 1997, p. 1364).

Não ser permissivo, também é saber dizer *não* em certos momentos. Celso Antunes afirma que “educar significa estabelecer limites e esses limites jamais podem ser definidos sem o uso da palavra *não*” (ANTUNES, 2004, p. 13).

Na Bíblia, podemos encontrar Deus dizendo *não* em várias ocasiões. Da mesma forma Jesus, como podemos notar no texto a seguir:

Então, aproximou-se de Jesus... fez-lhe um pedido... Declara que no teu Reino este meus dois filhos se assentarão um à tua direita e outro à tua esquerda. Jesus lhe disse... o assentar-se à minha direita ou à minha esquerda *não* cabe a mim conceder. (Mateus 20:20-23).

A vida reserva a todos muitos *nãos*. Cabe aos pais “preparar os filhos para suportar as derrotas e dificuldades com tranquilidade e espírito de luta”, analisa a pesquisadora Tania Zagury (ZAGURY, 2006, p. 98).

Os pais são os principais responsáveis pela educação dos filhos, dizer *não* nos momentos apropriados faz parte dessa função. Se os pais

não educarem seus filhos para as pequenas coisas, não os educarão para as essenciais. Podemos concluir que não é saudável os pais dizerem *sim* para todos os desejos dos filhos. Assim como Deus, os pais precisam saber dizer *não* aos filhos quando necessário.

Mesmo que os filhos façam manha, birra, pirraça, choro, os pais não devem atender a todos os seus pedidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Filhos são bênçãos de Deus aos pais. Educar filho é uma grande responsabilidade e um grande desafio, principalmente nos dias atuais. Conhecer e seguir os princípios bíblicos, certamente ajudarão os pais em sua tarefa de educar filhos.

Para a realização deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, sobre seis princípios bíblicos para educação de filhos, encontrados no livro de Provérbios e no Novo Testamento.

Não tivemos por objetivo abordar todos os princípios sobre educação de filhos encontrados no livro de Provérbios e no Novo Testamento, mas, através de alguns, mostrar que os princípios bíblicos são válidos e importantes, e que, embora escritos há séculos, ainda são atuais. A Bíblia Sagrada oferece parâmetros para a criação sadia dos filhos, válidos para todas as pessoas, de todos os lugares e de todas as épocas.

## BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, Celso. *Bilhete ao Pai*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- \_\_\_\_\_. *Educação Infantil: prioridade imprescindível*. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BARKER, Kenneth (Org). *Bíblia de Estudo NVI*. São Paulo: Vida, 2003.
- BRUCE, F. F. *Comentário Bíblico NVI: Antigo e Novo Testamento*. São Paulo: Vida, 2009.
- CALVINO, João. *Efésios*. Série Comentários Bíblicos. São José dos Campos: Fiel, 2007.
- DOBSON, James. *Como Lidar com a Teimosia de Seu Filho*. São Paulo Hagnos, 2006.
- PETERSEN, J. Allan. *Filhos Precisam de Pais*. São Paulo: Fiel, 1974.
- RYRIE, Charles Caldwell. *A Bíblia Anotada*. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.
- SHEDD, Russell P. (editor). *Bíblia Shedd*. Versão Almeida, 2ª ed., revista e atualizada. São Paulo: Vida Nova, 1997.
- ZAGURY, Tania. *Educar Sem Culpa: a gênese da ética*. 23ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.